

ESPAÇO DAS ÁGUAS

CBH Piancó-Piranhas-Açu elege novos membros, posse está marcada para novembro; confira os nomes




Na imagem, membros da comissão eleitoral reunidos para analisar as inscrições feitas pelos mobilizadores sociais- Foto Assecom CBH PPA

Por: *Geraldo Oliveira*

A comissão do processo eleitoral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu está reunida nestes dias 29 e 30/08, na sede do centro de apoio ao CBH PPA, para analisar as inscrições que foram feitas pelos mobilizadores sociais em toda a bacia. Ao total, foram 740 inscrições em 81 municípios, dos 147 municípios que compõem a bacia. Esses dados correspondem a 56% de toda a área de abrangência do comitê.

“É importante fazer um registro do trabalho dos mobilizadores sociais durante esse período de inscrições. Certamente, eles superaram as nossas expectativas e realizaram um excelente trabalho. Agora, nós que compomos a comissão vamos analisar todas elas e, ao final, teremos o resultado de quantas inscrições foram validadas e quantas foram indeferidas. Com isso, o processo eleitoral vai seguir normalmente o seu cronograma”, destacou Pedro Freire, presidente da comissão.


Veja no quadro ao lado os dados detalhados das inscrições:



Processo Eleitoral

Gestão 2018 - 2021

Acesse: www.cbhpiancopiranhasacu.org.br



Inscrições do processo eleitoral

- Pólo de Caicó/RN – Mobilizador: Augusto - total de Inscrições: 66
- Pólo de Assú/RN – Mobilizador: Rodolfo - total de Inscrições: 136
- Pólo de Patos/PB – Mobilizador: Pierre - total de Inscrições: 12
- Pólo de Cajazeiras/PB – Mobilizador: Tarcísio - total de Inscrições: 200
- Pólo de Pombal/PB – Mobilizador: Danilo - total de Inscrições: 229
- Pólo de Itaporanga/PB – Mobilizador: Sílvia - total de inscrições: 92

Total Geral de Inscrições: 735

Comissão Eleitoral acredita que eleições do CBH PPA cumpriram a meta de renovar boa parte dos seus membros

“Estamos satisfeitos e consideramos realizados no processo eleitoral”. Esta frase é do presidente da Comissão Eleitoral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, Pedro Freire. Ao final das plenárias setoriais ele conversou com a imprensa e fez uma avaliação bastante positiva das eleições para renovação dos membros do CBH PPA. Esses novos membros cumprem um mandato de quatro anos, compreendendo a gestão 2018-2021.

“Em todos os segmentos, nós tivemos a participação suficiente e, sobretudo, uma participação aguerrida pelo que se demonstrou através da presença dos inscritos tanto na Paraíba quanto no Rio Grande do Norte. Com toda certeza, tivemos boas participações e deram, suficientemente, para concretizar as vagas que são pleiteadas na eleição”, explicou Pedro.

De acordo com ele, a nova constituição do comitê representa “a renovação dos membros com vozes experientes e vozes imaturas, no âmbito do comitê, mas



Membros da Comissão Eleitoral do CBH PPA durante as plenárias - Foto: CBH PPA

que chegam com novas experiências para se somar as falas já existentes no comitê. Vai ser bastante interessante. Esperamos agora que tenhamos um comitê a altura do

que merece pela sua grandiosidade que tem aparecido em toda bacia, sobretudo com discursões pertinente a questão hídrica da bacia”, justificou.

Presidente do CBH PPA entende que renovação dos membros vai contribuir para novas e importantes discussões em toda a bacia

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu – CBH PPA, Procópio Lucena, avaliou de forma positiva o processo de renovação dos membros do comitê. Além da renovação dos membros, o CBH PPA vai eleger a nova mesa diretora e, por consequência, o novo presidente do comitê para um mandato de dois anos. Procópio encerra seu mandato este ano de 2017.

“Estou feliz porque o comitê, nas plenárias do RN e da Paraíba, teve muita participação, em alguns momentos disputas, teve votação, e boas renovações. Com isso, está chegando novas cabeças, novas experiências, novos quadros e isso tem uma importância muito grande, uma vez que é fundamental o avanço do comitê”, destacou o presidente.

Após as escolhas dos novos membros através das plenárias setoriais, próximo passo, de acordo com o cronograma de atividade, é a busca dos representantes

governamentais – Governo Federal e Estadual. “O Governo Federal e os governos da Paraíba e do Rio Grande do Norte tem assento permanente no comitê e não passam por eleições, são indicações. Com isso, vamos mandar ofícios para que esses órgãos encaminhem os nomes dos respectivos representantes. Em seguida, no dia 23 de no-

vembro, no município de Patos/PB, vamos dar posse aos quarenta membros titulares e suplentes. É bom lembrar também que no dia 24/11, no segundo dia da reunião ordinária, vai acontecer a eleição da mesa diretora para um mandato de dois anos. Serão eleitos o presidente, vice-presidente e o 1 e 2 secretário”, explicou o atual presidente.



Presidente do CBH PPA em discurso durante a plenária setorial de Caicó- Foto: CBH PPA

CBH PPA reúne prefeitos para discutir limpeza em trecho do rio Piancó-Piranhadas-Açu



A imagem mostra representantes dos municípios durante a reunião que discutiu a limpeza do rio - Foto: Assecom CBH PPA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhadas-Açu reuniu prefeitos da microrregião de Catolé do Rocha, no sertão paraibano, para discutir a limpeza e fiscalização do rio Piancó-Piranhadas-Açu. O encontro aconteceu na cidade de São Bento/PB e reuniu prefeitos ou representantes legais dos municípios de Belém de Brejo do Cruz, Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, São Bento, Riacho dos Cavalos e São José de Brejo do Cruz.

A reunião foi coordenada pelo presidente do CBH PPA, Procópio Lucena, e contou com a presença da vice-presidente do comitê, Maria de Lourdes, e do membro Josué Diniz. Representantes da Cagepa, da AESA, e de sindicatos rurais também acompanharam a reunião.

“Discutimos dois assuntos extremamente importante: limpeza e fiscalização do rio. Sobre a limpeza ficou acordado que será feita no trecho de Coremas/PB até São Bento/PB com o apoio dos prefeitos da região. Eles disponibilizaram a estrutura de máquinas e a logística humana, como operários e pessoal para contribuir com a limpeza. Já com relação a fiscalização ficou decidido que será feita uma cobrança a ANA para que seja intensificada a fiscalização nesse trecho do rio”, destacou Procópio Lucena.

A limpeza e fiscalização do rio integra uma construção de estratégias de ope-

racionalidade que consta no Termo de Alocação de Água 2017-2018 que foi aprovado em agosto de 2017.

“São medidas importantes e que devem ser feitas com a extrema urgência, uma vez que a população de municípios paraibanos estão passando por dificuldades no abastecimento d’água, principalmente as cidades mais próximas da calha do rio. Portanto, mais uma vez é preciso destacar que é fundamental urgência na efetivação dos encaminhamentos que tomamos aqui na reunião”, destacou o presidente do CBH PPA.

Ao usar a palavra na reunião, o

prefeito de Brejo do Cruz, Francisco Dutra Sobrinho, afirmou que “a prefeitura está à disposição do nosso rio Piranhas. Nós precisamos do abastecimento e estamos passando por dificuldades. Com certeza, além das máquinas podemos ajudar nessa logística para a limpeza. Vamos, também, nos articular com os demais prefeitos do nosso entorno para que essa ação seja feita por todos nós”, finalizou ele.

A limpeza do rio integra uma série de encaminhamentos fundamentais discutidos pelos órgãos gestores com a finalidade de contemplar o abastecimento dos municípios paraibanos, que sofrem com a falta d’água.



Ponte sobre o rio Piranhas, no município de Pombal/PB, local que também deve ser limpo

Órgãos discutem substituição da válvula by pass do açude Curemas



Imagem mostra as autoridades discutindo sobre os serviços da obra do sistema Curemas-Mãe D'água - Foto Assecom CBH PPA

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, Procópio Lucena, esteve reunido nesta terça-feira (24/10) com representantes da Agência Nacional de Água (ANA), do Departamento Nacional de Obras contra as secas (Dnocs), da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), e da Agência Executiva de Gestão das Águas (AESAs) para discutir a substituição da válvula anelar by pass do adutor 01, do açude Curemas, no município paraibano de Coremas/PB. Além disso, foi discutido a inserção da mudança nas tubulações de saída d'água do reservatório Mãe D'água, que também está localizado na cidade de Coremas/PB.

“É muito importante, inicialmente, entender o motivo pelo qual a recuperação dessa válvula não incorporada no projeto de reestruturação do açude Curemas que já está em andamento. Essa válvula é fundamental e estratégica para liberar água do reservatório para as pessoas que moram a jusante do açude. Dessa forma, estivemos reunidos com esses órgãos para encontrar uma alternativa de incorporar essa recuperação no projeto de reestruturação do açude Curemas”, explicou Procópio Lucena, presidente do CBH PPA.

Já quanto ao reservatório Mãe D'água, o presidente ressaltou a necessidade de mudanças na saída da água. “A co-

munidade Mãe D'água tem um sistema de barrilete, que é um conjunto de tubulações conectado a uma saída do reservatório, e esse sistema não pode continuar funcionando assim. É preciso que seja feito um sistema centralizado, organizado, com medidor, e com estrutura para que essa água possa sair para todos os usuários. Essa situação também não estava no projeto e nós estivemos lá para analisar a possibilidade recuperar e ampliar esse sistema”.

Participaram da reunião, além do presidente do CBH PPA, o superintendente de regulação da ANA, Rodrigo Flexa; o diretor técnico da AESA, Porfírio Loureiro; o coordenador do Dnocs na Paraíba, Alberto Gomes e engenheiros da CHESF.

Já em fase de execução, as obras que estão sendo executadas no sistema

Curemas-Mãe D'água estão bastante adiantadas. Os dois reservatórios paraibanos (Curemas e Mãe D'água) serão recuperados e modernizados para receberem as águas da Transposição do Rio São Francisco do Eixo Norte. De acordo com o Dnocs, órgão responsável pela gestão do reservatório, as obras estão orçadas em pouco mais de 16 milhões de reais e tem um prazo de execução de 18 meses, com a previsão de conclusão em dezembro de 2018.

Segundo o que diz o orçamento da obra, os serviços que estão sendo executados são os seguintes: - recuperação dos paramentos de montante com placas de concreto; - a torre de tomada; - toda a parte hidroeétrica e mecânica das comportas e das tubulações; - recuperação dos paramentos de jusante.



Parede do Açude Curemas em obras preparatórias para o PISF - Foto: Assecom CBH PPA



Agência Nacional de Águas aponta falhas estruturais em dois reservatórios do RN



Parede do açude Gargalheiras, na região do Seridó, na qual foram apontadas falhas pelos técnicos - Foto Assecom CBH PPA

O Relatório de Segurança de Barragens 2016 da Agência Nacional de Águas (ANA), diagnosticou problemas estruturais em pelo menos 25 barragens no Brasil. Desse total, duas estão localizadas no interior do Rio Grande do Norte: Passagem de Traíras, em Jardim do Seridó e a Marechal Dutra (Gargalheiras), em Acari. Os órgãos responsáveis pela gerência e manutenção da estrutura dos locais, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) e Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), respectivamente, informaram que os reparos aguardam estudos e verbas federais.

De acordo com o relatório da ANA, o Marechal Dutra (Gargalheiras)/RN, gerenciado pelo Dnocs, apresenta trincas na galeria e na face de montante e de jusante que percorrem todo maciço da barragem. O coordenador estadual do Dnocs no Rio Grande do Norte, José Eduardo Alves Wanderley, o Gargalheiras está inserido no Programa de Recuperação de Barragens, que seria feito com verbas via Programa de Aceleração e Crescimento (PAC), do Governo Federal, mas os recursos, na ordem de R\$ 1,5 milhões, foram contingenciados em julho deste ano. O Dnocs aguarda a liberação da verba para iniciar as obras de reparo.

Já a barragem de Passagem das Traíras, em Jardim do Seridó, apresenta problemas de segurança com relação a qua-

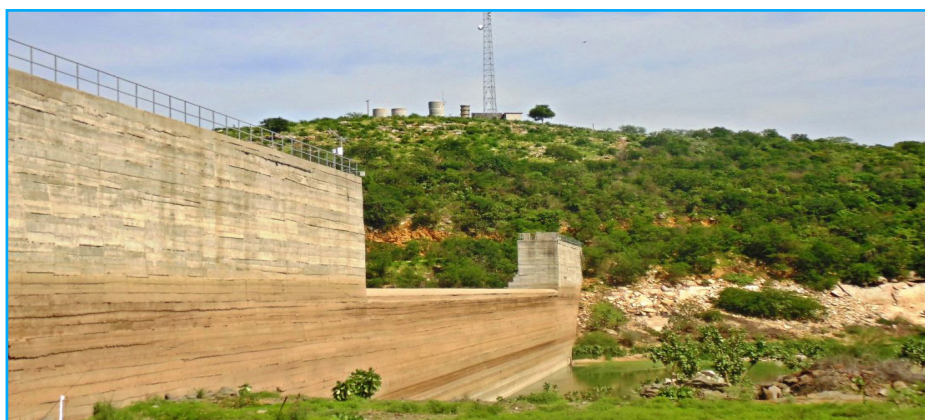
lidade do concreto e na galeria de inspeção, além da necessidade de avaliar a condição das falhas e descontinuidade na ombreira direita próximo ao contato com o maciço, conforme detalhado em relatório. A barragem é administrada pela Semarh. O titular da pasta, Ivan Júnior, disse que não existem riscos, porque a barragem está seca.

A Semarh elaborou os termos de referência para se fazer um projeto executivo de recuperação da Barragem Passagem das Traíras, apresentou os documentos à Agência Nacional de Águas e solicitou recursos, junto à Agência e ao Ministério da Integração. A contratação do estudo custará R\$ 750 mil, já as obras de reparo custam em torno de R\$ 3 milhões, mas o local precisa passar por um estudo técnico para se afirmar o valor, exato, segundo o secretário

titular da Semarh, Ivan Júnior.

Conforme explicou Ivan Júnior, a secretaria aguarda uma posição sobre o pleito. Enquanto não se concluiu o projeto de recuperação, a Semarh acordou com a Agência Nacional de Águas o estabelecimento de uma cota máxima para evitar qualquer problema estrutural no reservatório, que é de 50% de sua capacidade, que é de 49.702.394,00 m³.

Em um relatório de Fiscalização Preventiva Integrada elaborado pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea), Dnocs e a Semarh, em 2010, já indicava que 24 açudes e barragens apresentavam problemas por falta de manutenção. Dentre os locais apontados, estava o Gargalheiras, que apresentava infiltrações nas paredes.



Parede da barragem Passagem das Traíras, em Jardim do Seridó/RN



Sistema adutor para utilizar o volume morto do Curemas-Mãe D'água já está em análise no Ministério da Integração Nacional



Imagem mostra o açude Curemas, que já se aproxima do seu volume morto e está recebendo ações da ANA - Foto Assecom CBH PPA

Paralelo ao enfrentamento da crise hídrica no Vale do Açu, a Agência Nacional de Águas – ANA já trabalha com o outro lado da bacia do Piranhas-Açu, que é o estado da Paraíba. Apesar de acreditar em boas perspectivas de inverno para 2018, os técnicos da ANA já enviaram para o Ministério da Integração Nacional um projeto de adutoras para utilizar a água do Açude Curemas, que deve entrar em seu volume morto no início do próximo ano. A informação foi confirmada pelo superintendente adjunto de regulação da ANA, Patrick Thomas, em entrevista à imprensa.

“Estamos com a fiscalização intensificada em toda a região e já foram suspensos todos os usos não prioritários. Tem também a proposta de adutoras para garantir o abastecimento humano utilizando o volume morto do Curemas e do Mãe D'Água que está em análise no Ministério da Integração Nacional. Além disso, vamos acompanhar a situação e, à medida que o quadro for evoluindo, vamos adotar outras medidas”, ressaltou o superintendente adjunto da ANA, Patrick Thomas.

Cenário atual na Paraíba

Apesar de já propor uma espécie de plano B para 2018, a ANA continua atuando na Paraíba com o atual volume do sistema Curema-Mãe D'Água. De acordo

com Wesley Gabriely, coordenador de marcos regulatórios e alocação de água da instituição, o reservatório paraibano libera uma descarga de 1,5m³/s para atender aos municípios paraibanos.

“Essa é menor vazão já praticada nesse reservatório nesta época do ano. Vamos ver se a gente consegue sustentar isso até a próxima quadra chuvosa. Vai ser difícil, vai ser um desafio, uma vez que a gente sabe que os meses mais quentes ainda estão por vir, que são outubro, novembro e dezembro. Contudo, estamos trabalhando com rodízios, combate a perda da água, hidrometração e outras medi-

das para continuar liberando essa vazão e, com isso, chegar até a próxima quadra chuvosa”, destacou.

Ainda de acordo com o superintendente adjunto de regulação da ANA, “estamos trabalhando com muita atenção em toda essa bacia do Piranhas-Açu para que o abastecimento humano e o animal seja bastante prioritário mediante esse período de estiagem que enfrenta todo o nordeste brasileiro. Esse reservatório, por exemplo, abastece boa parte dos municípios paraibanos e alguns municípios do Rio Grande do Norte, além de perenizar o rio Piranhas, por isso nossa atenção”, finalizou.



Patrick Thomas, representou a ANA em evento no Rio Grande do Norte

Em visita ao Rio Piranhas, CBH PPA constata algumas irregularidades

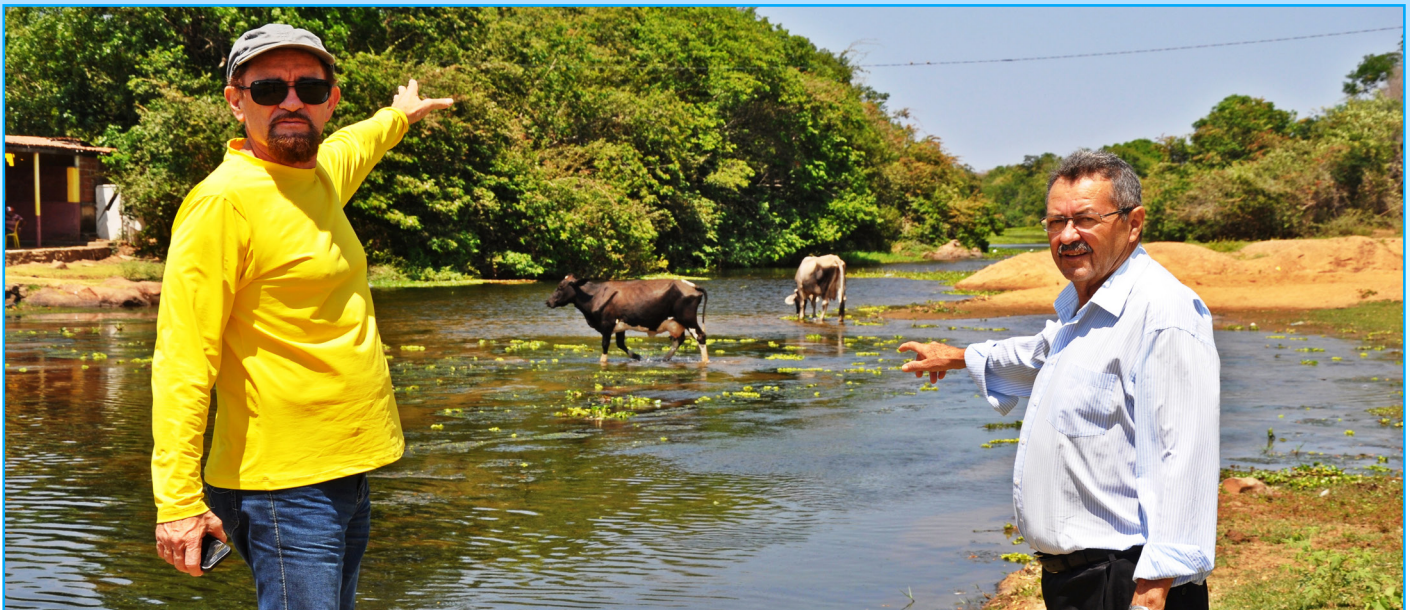


Imagem da Barragem Santa Cruz, no município de Apodi/RN, na época da sua última sangria

O presidente do CBH Piacó-Piranhas-Açu, Procópio Lucena, visitou no sábado, dia 02/10, o trecho do rio Piranhas que compreende os municípios de São Bento/PB até Coremas/PB. Acompanharam a visita a vice-presidente, Maria de Lourdes, e o membro do CBH PPA, Josué Diniz. Durante o percurso, foram constatados dois pontos de irregularidades: a continuidade da irrigação em alguns trechos e vários pontos sujos no leito do rio.

“Apesar da fiscalização da ANA,

ainda encontramos muita gente irrigando e puxando a água do rio através das bombas. Além disso, verificamos que a sujeira no rio é imensa, partindo de Coremas/PB, na qual encontramos muito lixo urbano acumulado, até os demais pontos do rio com a vegetação obstruindo a passagem da água. Vamos cobrar mais uma vez a limpeza e a fiscalização para que a água possa chegar até São Bento/PB”, explicou Procópio

A água que desce no leito do rio Piranhas atualmente abastece somente os

município da Paraíba. Contudo, com a obstrução do rio, o município de São Bento/PB não está recebendo água nas tomeiras. “O acordo é que a água possa chegar somente na Paraíba, porém identificamos que chega até Pombal/PB, na captação da Cagepa, e depois segue a algumas comunidades rurais seguintes. No entanto, na captação de São Bento/PB, a água não chega. Percebemos que falta a complementação da limpeza no rio para que a água possa correr com mais fluência”, explicou o presidente.

CBH PPA participa de audiência pública em Carnaubais/RN sobre o PISF

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piacó-Piranhas-Açu, Procópio Lucena, participou nesta última sexta-feira (22/09) de audiência pública que discutiu o Projeto de Integração do São Francisco. A audiência aconteceu na Câmara Municipal de Vereadores de Carnaubais, na região do Vale do Açu, e foi uma proposição do vereador Josenildo Fonseca. Além da população da cidade que marcou presença, estiveram presentes a senadora Fátima Bezerra, presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional do Senado, e o secretário estadual de Recursos Hídricos do RN, Ivan Júnior.

Em sua fala, Procópio destacou a relação da crise hídrica com o projeto do São Francisco, “a crise hídrica é um fenômeno hidrológico, porém, acima de tudo, é uma crise de natureza política. Ela se arrasta em



Presidente do CBH PPA durante a audiência pública em Carnaubais/RN

decorrência da ausência de um modelo de gestão, de gerenciamento, e também da forma como se usa a água no Nordeste. Os modelos, por exemplo, de irrigação são completamente fora da realidade. Já com relação ao PISF, na esfera do comitê, esta-

mos em discussão permanente sobre esse importante assunto, inclusive o próprio comitê já teve oportunidade de conhecer a obra e tirar suas próprias conclusões sobre os benefícios para a região Nordeste”, destacou o presidente do CBH PPA.

ANA estuda três ações para implementação no Vale do Açu já no início de 2018



Encontro Regional realizado Itaporanga/PB, com a participação de membros do CBH PPA e irrigantes da região - Imagem - Assecom CBH PPA

No mesmo passo em que trabalha com ações para enfrentar a crise hídrica nesses meses do segundo semestre deste ano, a Agência Nacional de Águas (ANA) já trabalha com um cenário para 2018. De acordo com a instituição, estão sendo analisadas três medidas para o enfrentamento a estiagem durante o ano que vem. As propostas foram encaminhadas ao Ministério da Integração Nacional e a ANA aguarda uma resposta do Governo Federal para colocá-las em prática já em 2018.

“É muito difícil prevê o que vai acontecer em 2018, depende muito as chuvas que vão vir e a gente sempre espera que a situação melhore. Contudo, a gente sempre trabalha com um cenário mais pessimista, temos que estar sempre preparados para o cenário mais pessimista e claro que esse cenário mais pessimista é a continuidade da estiagem”, explicou Patrick Thomas, superintendente adjunto da ANA, Patrick Thomas.

De acordo com ele, “nós temos três

ações emergenciais que já foram indicadas pela ANA ao Ministério da Integração Nacional. A primeira é fazer a ligação dos poços de Afonso Bezerra/RN com a região de Pendências/RN e as outras duas ações são instalar captações flutuantes dentro reservatório Armando Ribeiro Gonçalves para atender aos dois sistemas adutores: central-sertão-cabugi e o Jerônimo Rosado, que atende a região de Mossoró/RN, Assú/RN e outras cidades. Acredito que essas ações já podem ser efetivadas o próximo ano”, ressaltou.



Imagem mostra o coordenador de marcos regulatórios da ANA, Wesley Gabrieli, em reunião no município de Assú/RN - Assecom CBH PPA